

## **Avaliação retrospectiva das variáveis etiológicas e clínicas envolvidas na doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF)**

**Veruska Martins da Rosa Buchaim<sup>1</sup>; Nobili Augusto da Fonseca Jarletti<sup>2</sup>;  
Juliany Gomes Quitzan <sup>3</sup>**

**RESUMO:** A doença do trato urinário inferior felino (DTUIF) é um distúrbio de gatos domésticos que pode ter causas diversas, manifestando-se como cistite idiopática, urolitíase vesical, obstrução por urólitos e obstrução por “*plugs*” uretrais. Os sinais clínicos incluem hematúria, disúria, polaciúria e obstrução uretral parcial ou completa, sendo estes achados mais freqüentes, podendo resultar em óbito do paciente. Dentre os minerais encontrados nos urólitos felinos estão a estruvita e oxalato de cálcio. Atualmente, a maior parte dos dados obtidos na literatura são provenientes de estudos americanos ou europeus, diferindo da realidade do paciente felino em nosso país. O conhecimento dos fatores que podem desencadear a DTUIF, uma das principais afecções dos felinos, é importante para que medidas profiláticas possam ser instituídas, e protocolos de diagnósticos e tratamentos sejam elaborados, evitando-se assim a recorrência de urólitos, insuficiência renal ou óbito dos animais. A presente pesquisa tem como objetivo verificar a prevalência dos distúrbios urinários na população felina atendida nas Clínicas Veterinárias de Maringá, no período de 2005 a 2009, bem como a existência de associações de diferentes fatores com a DTUIF, como sexo, idade, peso, ambiente, dieta, raça, hábitos de consumo de água, castração, tratamentos anteriormente instituídos, índice de recorrência, atividade física e obesidade, que são considerados fatores de risco doença da DTUIF. Será realizado um estudo retrospectivo de levantamento de dados, por meio de fichas clínicas de quatro hospitais veterinários, incluindo o hospital veterinário CESUMAR. Os dados referentes aos parâmetros que serão avaliados poderão ser citados pelo proprietário em consulta ou, se necessário, pelo telefone. Os resultados serão avaliados através de análise descritiva dos dados com a utilização de porcentagem. Dessa forma, espera-se identificar o perfil dos gatos domésticos portadores da DTUIF, bem como instituir medidas profiláticas para a obstrução uretral, permitindo assim melhor qualidade e mais tempo de vida para os pacientes felinos acometidos por esta enfermidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Felinos; Obstrução uretral; Trato urinário

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Veruska\_rosa@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Nobiliafj@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. juliany@cesumar.br